

Como elaborar modelos didáticos de lesões perfuroincisas e perfurocontusas com materiais práticos e de fácil acesso, para simulação de cena de crime.

Alves, RRFC^{1*}, Miguel, GD¹, Silva, LMD¹, Cruz, TCS¹, Rossi Junior, WC¹, Esteves, A¹.

¹ Universidade Federal de Alfenas (Unifal- MG), Alfenas MG

* Alves, RRFC e-mail: rafaela.caliaria@gmail.com

RESUMO

A utilização de modelos didáticos busca a elucidação e visualização de características representativas, em simulações de cenas de crimes, incluindo lesões. O objetivo deste trabalho é destacar, de forma descritiva, a metodologia de confecção de modelos didáticos de dois tipos de lesões para simulação de cena de crime, sendo de baixo custo e de fácil acesso. Para isso utilizou-se materiais como itens de maquiagem, papelaria e moldes de silicone, todos adquiridos em lojas virtuais. Os resultados mostram que é possível realizar de modo prático e com baixo custo, modelos didáticos semelhantes às lesões obtidas por alguns instrumentos, para simulação de cena de crime, os quais poderiam ser utilizados em universidades e, até mesmo, em academias de polícia, permitindo análise e treinamento necessários na formação de um profissional das ciências forenses.

Palavras-chave: Lesões, modelos didáticos, cena de crime.

Introdução

A produção de materiais alternativos de fácil acesso, pode ser uma opção para produzir peças ou modelos que geralmente são de difícil obtenção ou custo elevado. Nessa circunstância, algumas ferramentas são importantes e eficazes para produção de modelos didáticos, com custo relativamente baixo e de fácil aquisição, para serem utilizados no processo ensino e aprendizagem.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é mostrar como foram elaborados modelos didáticos de lesões perfuroincisas e perfurocontusas, com a utilização de materiais de baixo custo, práticos e de fácil obtenção, a fim de colaborar para o conhecimento e realização de simulação de cenas de crime.

Métodos

Para tal escopo, foram utilizados itens de maquiagem, papelaria e moldes de silicone. Uma discente do curso de Biomedicina da UNIFAL-MG utilizou de técnicas de colagem, maquiagem tradicional e artística para a confecção dos modelos.

O primeiro passo foi marcar com um delineador de olhos. Em seguida, as bordas dos moldes em silicone foram cortadas; o terceiro passo consistiu na colagem dos moldes, com cola branca. Logo em seguida foi aplicado o "sangue fake" espalhando o líquido com auxílio de um pincel de maquiagem; na borda de cada lesão produzida foi aplicado delineador em gel, com intuito de dar profundidade ao ferimento; na roupa dos manequins também foi aplicado o "sangue fake" para dar ideia de absorção do líquido pelo tecido; por fim, foi aplicado fixador de cabelo em spray para dar brilho e maior realidade ao ferimento produzido.

Resultados e Discussão

A partir de análises macroscópicas, foi possível observar a semelhança das características das lesões produzidas no material com lesões reais. Além disso, é possível afirmar que a aplicabilidade desta técnica na simulação de cena de crime é favorável para dar mais realidade ao evento pelo qual deseja investigar.

Conclusão

Os modelos desenvolvidos atenderam as expectativas, gerando resultados satisfatórios, e mostrando que é possível elaborar modelos didáticos de lesões com materiais práticos, de baixo custo e facilmente acessíveis, com intuito de dar maior realidade para simulações de cenas de crimes, a fim de promover o conhecimento de forma simples e eficaz.

Referências bibliográficas

SILVA, Tatiano Gomes da; SILVA, TacianeLaiane Gomes da; SILVA, Thaylane Gomes da. **Utilização de modelos didáticos no ensino da anatomia humana da educação básica ao ensino superior.** Id on Line Rev. Psic., Outubro/2021, vol.15, n.57, p. 896-906, ISSN: 1981-1179.

Realização